

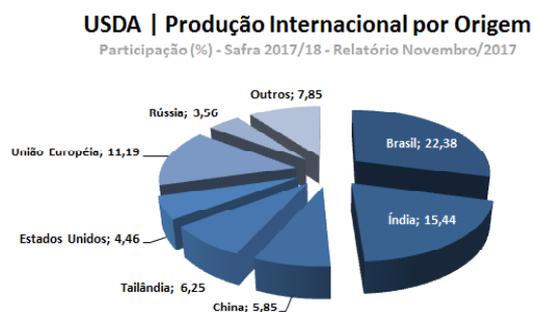
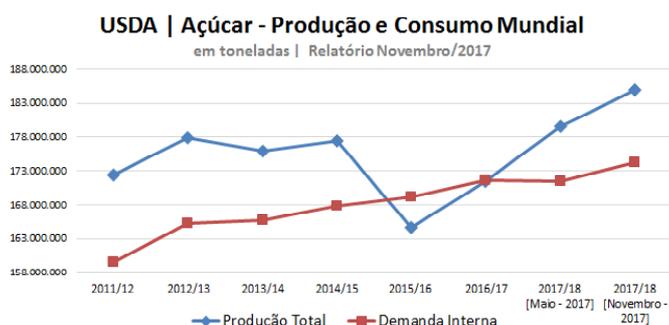
SUPERÁVIT INTERNACIONAL DE AÇÚCAR CHEGA A 10,7 MILHÕES DE TONELADAS

O mais recente relatório do USDA indica que o recorde no volume de produção ofusca o recorde no volume de consumo, elevando o superávit a 10 milhões de ton. Em linha com a estimativa da SAFRAS & Mercado feita no dia 14 de novembro, o relatório semestral do USDA de novembro deste ano indicou um superávit internacional de 10,7 milhões de toneladas, 0,7 milhão de toneladas acima da expectativa da SAFRAS & Mercado e 2,64 milhões de ton acima do indicado pelo USDA em maio deste ano além de 10,87 milhões de toneladas acima do déficit da safra anterior que fora de 151 mil toneladas.

O principal destaque do relatório é o forte aumento na oferta que acabou ofuscando o aumento na demanda, onde ambos os vetores chegaram a volumes recordes em suas séries históricas. A estimativa de novembro da produção mundial está indicada em 184,94 milhões de toneladas, um valor 1,96% acima da estimativa anterior, de maio deste ano, em 179,63 milhões de toneladas mas 7,86% acima do visto na safra anterior quando a produção fora de 171,47 milhões de toneladas. Enquanto isto a demanda para a safra internacional atual está indicada em 174,23 milhões de toneladas, um volume 1,55% acima do estimado em maio deste ano em 171,55 milhões e 1,51% acima do visto no ano anterior em 171,62 milhões. Logo, é importante observar que, enquanto a oferta de açúcar cresceu 13,47 milhões toneladas entre a safra passada e a atual, a demanda cresceu apenas 2,6 milhões de toneladas. Quanto comparamos o relatório atual com o de maio, observamos que enquanto a oferta crescia 5,31 milhões a demanda continuava crescendo na faixa de 2,66 milhões de toneladas.

Por parte da Índia as indicações do USDA acabaram surpreendendo levemente, vindo em 27,7 milhões de toneladas, 1,7 milhão de toneladas acima da estimativa da SAFRAS & Mercado que apontava uma oferta de 26 milhões de toneladas. Ainda assim, houve um alinhamento da expectativa em função do forte crescimento na oferta da Índia. O USDA indica o aumento na área em regiões produtoras tradicionais como o principal foco do crescimento, não fazendo menção às fortes chuvas de monções que proporcionaram a recuperação da quebra anterior.

Para a China as indicações também são de elevação na oferta na faixa de 10,5 milhões de toneladas, também em linha com a estimativa da SAFRAS & Mercado que apontava uma oferta de 10 milhões de toneladas. O USDA alerta sobre a perda de posição de maior importador mundial da China [que a mantinha desde a safra internacional 2011/12] para a Indonésia, que tende a assumir a



Oferta e Demanda Internacional de Açúcar

Safra	Estoques Iniciais	Produção Total	Importações Totais	Oferta Total	Exportações Totais	Demanda Interna	Estoques Finais	Estoque/Cons. (%)	Saldo
2011/12	29.526.000	172.349.000	48.563.000	250.438.000	54.994.000	159.597.000	35.190.000	22,05	12.752.000,0
2012/13	35.190.000	177.843.000	51.444.000	264.477.000	55.747.000	165.791.000	42.290.000	25,59	17.552.000,0
2013/14	42.290.000	175.871.000	51.450.000	269.611.000	57.931.000	165.664.000	44.803.000	27,04	10.207.000,0
2014/15	44.803.000	177.462.000	50.198.000	272.463.000	55.013.000	167.872.000	48.776.000	29,06	9.590.000,0
2015/16	48.776.000	164.703.000	54.570.000	268.049.000	54.000.000	169.229.000	44.048.000	26,03	-4.526.000,0
2016/17	44.048.000	171.472.000	54.981.000	270.501.000	59.016.000	171.623.000	39.034.000	22,74	-151.000,0
2017/18 [Maio - 2017]	39.034.000	179.636.000	51.338.000	270.008.000	59.240.000	171.559.000	38.245.000	22,29	8.077.000,0
2017/18 [Novembro - 2017]	38.245.000,00	184.949.000,00	53.626.000,00	276.820.000,00	61.852.000,00	174.223.000,00	40.821.000,00	23,43	10.726.000,0
Varição (%) - 2017/18 [Novembro/Maio]	-2,02	2,96	4,46	2,52	4,41	1,55	6,74	-	32,80
Varição Absoluta - 2017/18 [Novembro/Maio]	-789.000	5.313.000	2.288.000	6.812.000	2.612.000	2.664.000	2.576.000	1,14	2.649.000
Varição (%) - 2017-18 / 2016-17	-13,17	7,86	-2,46	2,34	4,81	1,51	4,58	3,02	-
Varição Absoluta 2017 18 / 2016 17	5.803.000	13.477.000	1.355.000	6.319.000	2.836.000	2.600.000	1.787.000	0,69	10.877.000

Fonte: USDA, com base no relatório Novembro/2017 | Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

liderança nesta modalidade. Esta mudança de posição não se deve à elevação na demanda da Indonésia e sem ao aumento do controle de importação por parte da China que através do aumento na oferta [tanto através da beterraba quanto da cana] que ocorrem em função dos altos preços locais e do combate ao contrabando feito através da fronteira com Myanmar.

Pelo lado do Brasil é indicado um crescimento de 1,1 milhão de toneladas na produção que deve atingir o recorde de 40,2 milhão de toneladas diante do clima favorável e do maior investimento nos canaviais. O USDA aponta, curiosamente, o menor uso da cana para o etanol como um dos fatores para o aumento na oferta de açúcar, o que se mostra ao contrário do quadro que observamos sobre o final da safra atual e também sobre as perspectivas para a próxima safra no Brasil. As exportações também apresentam uma estimativa de crescimento por parte do USDA, em 1,1 milhão de toneladas, chegando ao recorde de 29,6 milhões de toneladas mesmo diante da redução das importações da China, que devem impactar diretamente no Brasil em um contexto de demanda interna local levemente mais alta e estoques estáveis. Pelo lado da União Européia também houve um alinhamento da estimativa da SAFRAS & Mercado [20 milhões de toneladas] e os números efetivos do período [20,1 milhão de toneladas], o que indica um crescimento de 3,6 milhão de toneladas. O destaque é o forte crescimento projetado para as exportações [60% em 2,5 milhões de toneladas] em meio a um consumo estável e queda nas importações.

USDA Mundo | Estoques Finais



USDA Mundo | Produção Total



USDA Mundo | Estoque/Consumo (%)



Moagem pode chegar a 26 milhões toneladas na primeira metade de novembro

A queda na primeira metade do mês reflete a sazonalidade do período onde a finalização da safra no Centro-Sul é indicada



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

pela aceleração no mix de produção a favor do etanol. A leitura mais atual de mercado indica uma primeira quinzena de novembro ainda voltada a fabricação de etanol como prioridade por parte das usinas onde, no período, o biocombustível em média remunerou 9,46% a mais que o açúcar de Nova York [preço dentro da usina] e 2% acima que o açúcar do mercado físico. Com isto o mix de produção deve se intensificar levemente em direção a faixa de 58% no período diante também das elevações nos preços da gasolina que, até então, encontravam um cenário de petróleo em alta em Londres [na faixa de US\$ 63,00 a US\$ 64,00] e real desvalorizado contra o dólar [na faixa entre R\$ 3,27 a R\$ 3,30]. Este quadro já não se encontra mais presente na segunda quinzena de novembro, mas seus efeitos ainda estarão presentes nos dados de moagem da primeira metade do mês.

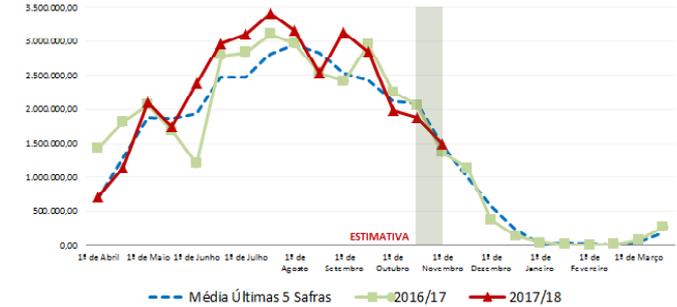
Neste contexto, durante a primeira quinzena de novembro, deve ocorrer uma alta de 19,42% na moagem de cana na região em termos anuais que, deve oscilar ao redor de 26,00 milhões toneladas contra o montante de 21,77 milhões de toneladas registradas no mesmo momento da safra anterior.

Porém, na margem, deve haver uma baixa na faixa de 13,40% frente o volume de 30,02 milhões de toneladas processadas na segunda metade de novembro. Com isto o volume de moagem deve se manter 0,83% acima da média de moagem das ultimas cinco safras na região para este mesmo período, que deve oscilar na faixa de 25,78 milhões de toneladas. Estes dados elevarão o montante total de cana moída para a faixa de 555,59 milhões de toneladas, um volume ainda 1,14% abaixo do acumulado até o mesmo momento do ano anterior, em 562,01 milhões de toneladas, mas 4,91% acima do visto sobre a quinzena imediatamente anterior. Em relação a média das ultimas cinco temporadas para o mesmo período, que deve chegar a 548,48 milhões de toneladas, os dados acumulados até a primeira metade de novembro devem se posicionar 1,30% acima.

Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil
Em Toneladas | Safra 2017/18



Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil
Em toneladas | Safra 2017/18



Quanto a produção de açúcar, a expectativa é que sejam fabricadas 1,50 milhões de toneladas da commodity. Este volume indica uma alta anual de 9,72% frente as 1,36 milhões toneladas do mesmo momento da safra anterior. Na margem, deve haver uma queda de 20,36% frente ao volume de 1,88 milhões de toneladas da segunda metade de outubro. Este volume de fabricação de açúcar deve se manter 1,34% acima da média de moagem das ultimas cinco safras na região, que oscila na faixa de 1,48 milhões de toneladas.

Estes dados, inicialmente, deverão elevar o montante total de açúcar fabricado para a faixa de 34,60 milhões de toneladas. Um volume 3,08% acima do acumulado até o mesmo momento do ano anterior, em 33,56 milhões de toneladas, e 4,53% acima do visto sobre a quinzena imediatamente anterior em 33,10 milhões de toneladas. Em relação a média das ultimas cinco temporadas para o mesmo período, em 31,84 milhões de toneladas, os dados acumulados até a primeira metade de novembro devem se posicionar

CURSOS SAFRAS

**Curso Comercialização
de Milho e Soja**

06 e 07 de dezembro de 2017, Foz do Iguaçu/PR

Inscriva-se em www.safras.com.br
e-mail: eventos@safras.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

8,65% acima. O mix de produção deve ser novamente mais voltado ao etanol, com cerca de 58,00% da cana colhida destinada a fabricação do biocombustível. Além deste valor ser 0,85 pontos percentuais superior ao mix da quinzena anterior, ele se mostra 6,00 pontos percentuais acima do que fora destinado para a fabricação do etanol no mesmo momento da safra passada, quando 52,00% da cana colhida era destinada a fabricação do biocombustível.

Volume agendado para exportação cai 43% no mês durante a quarta semana de novembro

Além da queda em termos mensais no volume agendado, também foi registrado um recuo de 27% no ano a despeito do crescimento de 9% na semana enquanto que a fila de navios recuou 32% no mês e 24% no ano, com crescimento de 3% na semana. Do total de navios ancorados 18 estão em Santos, contra 15 da semana anterior [+20%], 11 estão em Paranaguá, contra 13 da semana anterior [-15,38%] e 2 em Suapé, contra 2 da semana anterior. Neste sentido, o porto de Santos concentra 58,06% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros. Na semana anterior este mesmo porto concentrava 50,00% das embarcações do setor, enquanto que Paranaguá concentra 35,48% dos navios na fila de embarque, sendo que na semana anterior, este porto concentrava 43,33% dos embarques. O porto de Suapé concentra cerca de 6,45% dos navios agendados para embarques nos portos brasileiros contra 6,67% da semana anterior.

Em comparação com o mesmo momento da semana anterior, no total dos portos, podemos observar uma alta de 3,33% frente a quantidade de 30 navios observados na fila

para embarque até então. Analisando em termos mensais, existe, na quarta semana de novembro, uma queda de 32,61% no número de navios contra 46 observados no mesmo período do mês anterior. No ano temos uma queda de 24,39% frente ao montante de 41 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo do da costa brasileira no mesmo momento do ano passado. Ao total estão previstos para embarque 910,03 mil toneladas de açúcar. Deste montante 91,36% são de VHP, ou 831,36 mil toneladas [na semana passada a concentração era de 85,92%]. O restante está concentrado em refinado com 45 lcmsa, com 7,30 mil toneladas, ou 0,80% do total. Na semana anterior a participação deste produto era de 1,51% e cristal com 150 lcmsa com 64,50 mil toneladas ou 7,09% do total do volume agendado para embarque. Na semana passada este porto concentrava 12,56% dos embarques.

O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 9,37% acima do que estava agendado na semana anterior. Naquele momento 832 mil toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a queda é de 43,85% quando comparamos com o volume agendado até então de 1,621 milhão de toneladas. No ano o volume programado até a quarta semana de novembro está 27,83% abaixo do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 1,261 milhão de toneladas. Santos representa agora 69,16% dos embarques [com 629,36 mil toneladas de toneladas], contra 58,39% da semana anterior. Paranaguá com seu fluxo agendado de 266,50 mil toneladas representa 29,28% dos embarques, contra 40,10%, da semana anterior. Suapé, com o montante de 14,16 mil toneladas, representa 1,56% do volume total agendado nos portos brasileiros contra 1,51% da semana anterior.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2017/18****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Agosto/2017

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Var(%)	Área (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Var(%)
Brasil	646.337.400	8.766.500	73,73	-1,65			-3,12
Norte	3.743.890	52.700	71,04	14,62			0,76
Nordeste	45.460.700	888.300	51,18	9,71			2,52
Centro-Oeste	137.658.800	1.824.300	75,46	2,53			0,71
Sudeste	420.705.700	5.399.500	77,92	-3,50			-5,28
Sul	38.768.300	601.900	64,41	-8,27			-2,73
Centro-Sul	597.132.800	7.825.600	76,31	-2,51			-4,03
Rondônia	107.700	2.500	43,08	-21,16			-26,47
Acre	106.500	1.900	56,05	66,15			-13,64
Amazonas	276.400	3.600	76,78	5,82			0,00
Roraima	-	-	-	-			-
Pará	938.100	13.900	67,49	30,69			25,23
Amapá	-	-	-	-			-
Tocantins	2.315.200	30.800	75,17	10,96			-3,75
Maranhão	2.050.500	38.500	53,26	11,30			-2,28
Piauí	967.100	15.600	61,99	27,17			2,63
Ceará	40.000	800	50,00	-45,95			-42,86
Rio Grande do Norte	2.575.300	55.200	46,65	30,40			14,05
Paraíba	6.189.400	125.000	49,52	27,46			13,33
Pernambuco	11.860.400	240.700	49,27	0,29			-1,23
Alagoas	16.850.600	325.200	51,82	5,12			0,93
Sergipe	1.755.300	44.000	39,89	2,06			-4,14
Bahia	3.172.100	43.400	73,09	34,01			8,50
Minas Gerais	64.513.800	825.500	78,15	1,32			-3,24
Espírito Santo	2.114.900	47.200	44,81	55,86			-0,63
Rio de Janeiro	1.273.100	17.500	72,75	26,65			-33,96
São Paulo	352.803.900	4.509.200	78,24	-4,63			-5,53
Paraná	38.713.500	600.800	64,44	-8,30			-2,74
Santa Catarina	-	-	-	-			-
Rio Grande do Sul	54.800	1.100	49,82	20,44			0,00
Mato Grosso do Sul	50.453.700	660.400	76,40	0,32			6,69
Mato Grosso	16.940.000	233.100	72,67	3,66			1,39
Goiás	70.265.100	930.800	75,49	3,90			-3,30
Distrito Federal	-	-	-	-			-

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2017	2016	2015	2014
Janeiro	43,71	20,54	14,29	15,06	15,42
Fevereiro	53,11	20,35	13,29	14,51	16,66
Março	16,84	18,06	15,46	12,84	17,58
Abril	7,80	16,40	15,22	12,91	17,61
Maio	-5,73	15,73	16,68	12,70	17,50
Junho	-29,29	13,75	19,44	12,11	18,13
Julho	-28,28	14,12	19,69	11,88	17,19
Agosto	-31,21	13,77	20,01	11,84	15,88
Setembro	-33,76	14,53	21,94	12,14	16,54
Outubro	-38,41	14,16	22,99	14,18	16,48
Novembro			20,87	14,89	15,88
Dezembro			18,83	14,98	14,99
Média Anual	-9,84	16,14	18,23	13,34	16,65

São Paulo | 2017

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Maio	0,6316	0,6401	69,89	78,07
Junho	0,5957	0,6233	68,06	76,02
Julho	0,5425	0,5991	65,42	73,07
Agosto	0,5416	0,5853	63,91	71,39
Setembro	0,5360	0,5755	62,84	70,19
Outubro	0,5490	0,5710	62,35	69,64

Paraná | 2017

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Abril	0,5675	0,5675	70,83	79,11
Maio	0,6304	0,6077	69,73	77,89
Junho	0,6269	0,6157	68,40	76,70
Julho	0,5837	0,6040	67,30	75,17
Agosto	0,6516	0,6214	66,18	73,92
Setembro	0,5849	0,6129	64,96	72,56
Outubro	0,5987	0,6108	65,15	72,77

Alagoas e Sergipe | 2017 - Valores mensais

Mês	Bruto	Líquido	Líquido Cana Padrão
Fevereiro	0,7588	0,7748	84,5749
Março	0,8014	0,7830	89,3325
Abril	0,7839	0,7659	87,3815
Maio	0,7813	0,7798	87,0849
Junho	0,7823	0,7643	87,1999
Julho	0,7298	0,7130	81,3562
Agosto	0,7538	0,7365	84,0273
Setembro	0,7498	0,7326	83,5623
Outubro	0,6229	0,6529	69,4352

Pernambuco | 2017 - Valores mensais

Mês	Líquido	Final Líquido Cana Padrão	
Março	0,8030	0,7845	95,5621
Abril	0,7649	0,7473	91,0279
Maio	0,7469	0,7297	88,8858
Junho	0,7231	0,7065	86,0535
Julho	0,7093	0,6930	84,4112
Agosto	0,6927	0,6768	82,4357
Setembro	0,7015	0,7015	83,4829
Outubro	0,6483	0,6334	77,1518

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês

Mês	Var(%)	2017	2016	2015	2014
Janeiro	5,30	88,23	83,79	51,19	50,24
Fevereiro	2,80	83,43	81,16	50,22	50,00
Março	0,28	77,62	77,40	50,27	51,37
Abril	-2,43	73,88	75,72	51,69	51,50
Maio	1,84	76,82	75,43	50,85	51,52
Junho	-12,75	73,00	83,67	49,28	49,53
Julho	-29,24	61,29	86,61	47,45	47,04
Agosto	-36,31	54,71	85,91	47,00	45,33
Setembro	-39,30	52,15	85,91	50,48	44,45
Outubro	-44,62	54,27	98,00	64,24	47,55
Novembro			97,80	76,05	50,55
Dezembro			91,82	80,26	52,00
Média Anual	-16,58	69,54	0,85	0,56	0,49

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	-10,31	1.891.843	2.109.267	2.217.017
Fevereiro	-12,04	1.825.553	2.075.371	2.046.602
Março	-2,99	2.076.023	2.140.015	2.367.361
Abril	-7,23	1.971.040	2.124.614	2.431.317
Mai	-8,10	2.063.719	2.245.656	2.318.948
Junho	-4,99	2.063.393	2.171.673	2.393.324
Julho	-8,29	2.057.850	2.243.943	2.476.090
Agosto	-3,99	2.218.684	2.310.821	2.464.198
Setembro	-2,33	2.258.640	2.312.489	2.528.165
Outubro	0,00	0	2.176.531	2.688.365
Novembro	0,00	0	2.006.404	2.287.325
Dezembro	0,00	0	2.284.211	2.611.715
Total	-6,62	18.426.743	26.200.996	28.830.427

Etanol Hidratado

Janeiro	-26,86	886.758	1.212.363	1.251.915
Fevereiro	-23,88	867.872	1.140.129	1.269.072
Março	-10,81	1.009.816	1.132.195	1.448.765
Abril	-15,07	985.483	1.160.337	1.499.972
Mai	-21,06	1.041.871	1.319.907	1.434.708
Junho	-16,94	1.047.823	1.261.523	1.490.273
Julho	-19,65	1.056.344	1.314.602	1.552.110
Agosto	-9,66	1.220.877	1.351.409	1.576.056
Setembro	-2,26	1.314.475	1.344.811	1.633.095
Outubro	0,00	0	1.198.897	1.750.110
Novembro	0,00	0	1.005.537	1.409.932
Dezembro	0,00	0	1.144.133	1.546.733
Total	-16,07	9.431.319	14.585.844	17.862.740

Etanol Anidro

Janeiro	12,06	1.005.085	896.904	965.103
Fevereiro	2,40	957.681	935.242	777.531
Março	5,79	1.066.207	1.007.820	918.596
Abril	2,21	985.557	964.277	931.346
Mai	10,38	1.021.847	925.749	884.240
Junho	11,58	1.015.570	910.151	903.051
Julho	7,77	1.001.505	929.342	923.980
Agosto	4,00	997.807	959.411	888.142
Setembro	-2,43	944.165	967.678	895.070
Outubro	0,00	0	977.635	938.255
Novembro	0,00	0	1.000.867	877.393
Dezembro	0,00	0	1.140.077	1.064.982
Total Anidro	5,87	8.995.424	11.615.152	10.967.688

Gasolina C

Janeiro	12,06	3.722.537	3.321.868	3.860.410
Fevereiro	2,40	3.546.966	3.463.858	3.110.123
Março	5,79	3.948.916	3.732.685	3.402.206
Abril	2,21	3.650.212	3.571.396	3.449.429
Mai	10,38	3.784.620	3.428.701	3.274.965
Junho	11,58	3.761.370	3.370.928	3.344.632
Julho	7,77	3.709.278	3.442.006	3.422.149
Agosto	4,00	3.695.580	3.553.376	3.289.414
Setembro	-2,43	3.496.906	3.583.992	3.315.074
Outubro	0,00	0	3.620.869	3.475.018
Novembro	0,00	0	3.706.914	3.249.605
Dezembro	0,00	0	4.222.509	3.944.377
Total Gasolir	5,87	33.316.386	43.019.082	41.137.402

Média Histórica*

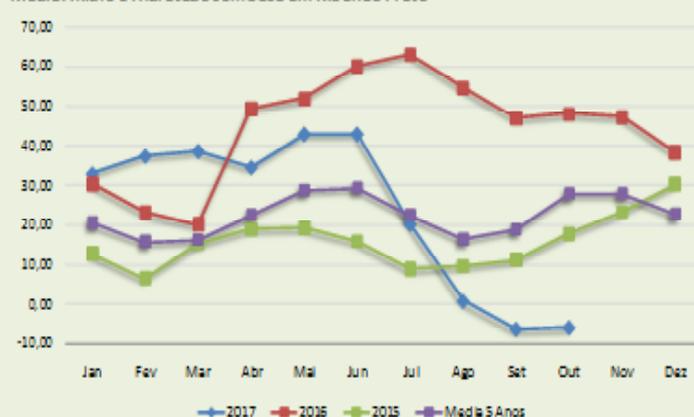
Média 2010	91,75
Média 2011	49,08
Média 2012	34,68
Média 2013	11,91
Média 2014	11,11
Média 2015	15,79
Média 2016	43,10
Média 2017	37,29
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	47,37
Safra 2017/18	38,72

Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50kg



Ganhos Açúcar Sobre o Etanol(%)

Média Anidro e Hidratado com base em Ribeirão Preto



Indicador Semanal de Fretes de Açúcar

Origem	UF	Destino	UF	Frete (R\$/t)	Momento (R\$/t.km)
Andradina	SP	Iis	SP	37,00	0,1946
Araraquara	SP	Santos	SP	107,80	0,3037
Araras	SP	Santos	SP	69,00	0,2863
Batatais	SP	Ribeirão	SP	18,00	0,3974
Bocaina	SP	Jaú	SP	18,00	0,7826
Brejo Alegre	SP	Paranaguá	PR	128,00	0,1707
Conceição das	MG	Santos	SP	117,50	0,2051
Iacanga	SP	Santos	SP	116,50	0,2618
Martinópolis	SP	Santos	SP	129,50	0,2059
Paraíso	SP	Itirapina	SP	44,00	0,2268

Fonte: ESALQ-LOG Notas:

Período: 08/05 - 14/05

